

# Sacerdócio

## Sacerdócio

*“...Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o Príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados, e nos fez reino, sacerdotes para Deus, seu Pai, a ele seja glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém.”*

A primeira coisa que se deve buscar com respeito ao entendimento, está ligado a palavra sacerdócio. Tal palavra aparece como “*hiereus*”, que significa aquele que oferece sacrifício e tem o encargo das coisas pertencentes a o encargo sacerdotal, ministro que oficia algo a favor de alguém ou alguma coisa, mediador, intercessor. Ao observar todo o significado que tal palavra denota, surge uma pergunta inevitável; Porque a necessidade de sacerdócio?

Para compreender a expressão “*reino de sacerdotes*” é de enorme importância compreender a queda do homem no jardim do Éden. O livro de Gênesis em seus dois primeiros capítulos nos fala de como Deus criou os céus e a terra, a vida vegetal e a vida animal, demonstrando assim a sua glória e o seu poder de criação (Sl 19.1, Ne 9.6), também nos fala da criação do homem em dois relatos, sendo o primeiro em Gn 1.26,27 “*E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou*”.

Quando a bíblia fala que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, está nos querendo falar que Ele é um ser pessoal, racional e moral e foi criado puro, santo, perfeito, justo, imortal, luz, etc..., e tem da parte do Criador o poder de escolha, proporcionando assim que hoje o amemos porque assim queremos, e não porque ele nos obriga; o fato do homem ser assim o distingue dos animais e de todas as outras criaturas.

O segundo relato está em Gn 2.7 “*E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente*” .Neste relato veremos os componentes que fazem parte da formação do corpo humano.(I Tes 5.23)

┌ Corpo: é o pó da terra, é a parte externa que tem contato com o mundo da matéria e se manifesta pelos sentidos.

┌ Alma: é a personalidade do homem que se manifesta por atitudes, pensamentos, sentimentos e vontades.

┌ Espírito: é o ser, a essência, o fôlego da vida proveniente de Deus, que é imortal.

Nos diz o relato que Deus pegou do pó da terra (barro), soprando nele o fôlego da vida, que vinha de dentro do Criador, passando assim o homem de um estado inanimado, a um ser com vida. A mulher foi criada um pouco depois, Deus fez cair um sono sobre o homem e tomou da sua costela, formando daí a mulher (Gn 2.18-22)

O homem foi a obra mais gloriosa que Deus fez, uma personalidade que tinha comunhão com Deus, a coroa da criação e tinha da parte do Deus Vivo exercer senhorio e domínio sobre o resto da criação Sl 8.3-8.

Deus tinha em mente que o homem se multiplicasse sobre a terra e exalasse o caráter do seu Criador, tendo assim todos os homens à imagem de Deus em suas vidas. Não havia nada separador entre Deus e o homem. Ainda não havia pecado sobre a terra, tudo era perfeito, por isso não havia morte, doenças, nem sofrimentos. E isso é confirmado nas palavras do Altíssimo “*E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom*”. Mas o homem cometeu pecado, desobedecendo seu Criador, o que veremos no próximo assunto. Como o homem cometeu pecado se tudo era perfeito e não existia mal sobre a terra ? Como se originou o mal ? A bíblia nos fala que o mal se originou numa personalidade que recebe o nome na bíblia de Satanás ou Diabo. O relato das Escrituras por meio dos profetas Isaías e Ezequiel nos revela que ele (diabo) era um anjo do Senhor, da classe dos Querubins e que foi criado de modo maravilhoso (Ez 28.11-19).

Só que um dia ele quis ser igual a Deus e a iniquidade se achou em seu coração, como nos mostra o seguinte texto “*E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do norte. Subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo*” (Is 14.13,14).

Aí ocorreu a rebelião de Satanás (Jd 1.6), que como criatura quis ser maior que seu Criador. Foi expulso do céu por Deus (Lc 10.18) e como não conseguiu o que queria lá, veio cobiçar a criação de Deus, ou seja, o homem.

Deus pôs o homem no jardim do Éden e deu a seguinte ordem “*De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás*”.

O relato da sedução acontece em Gn 3.1-6, e a consequência da mesma nos vs. de 8 à 21, quando Satanás aproxima-se de Eva e lhe fala através da serpente introduzindo dúvidas e negando a Palavra de Deus, oferecendo o fruto que Deus os proibira de comer e dizendo que o Criador estava mentindo para eles, coisa que Deus não fizera, pois isso não faz parte da sua personalidade (Nm 23.19). Eva, enganada (I Tm 2.14) comeu do fruto e o deu a seu marido que também comeu, ocorrendo aquilo que Deus falara, que se eles comessem do fruto morreriam; o que na verdade aconteceu no sentido espiritual, Adão morreu no seu espírito, matou sua inocência. Também ocorreu no físico um pouco mais tarde; pois pelo pecado a morte entrou e esta fala de separação. Os dois se rebelaram contra Deus, seu Criador, ocorrendo assim o pecado, que foi o homem assumindo o caráter oposto de Deus, não querendo se sujeitar à Ele e a atitude de tomar em si mesmo a natureza do próprio Satanás.

Portanto, assim entrou o pecado no mundo, que afetou e tem afetado ainda hoje os homens, que tem em si a inclinação para fazer o mal.

O homem que como foi falado era bom e luz, passou a ser pecador, mal e trevas. Assim a maldição entra na terra Gn 3.16-19, e Deus os expulsa do jardim para que não viessem a comer da árvore da vida e viver para sempre em sua condição pecaminosa (Gn 3.22-24).

## ⇒ As conseqüências do pecado

Por causa do erro de nossos primeiros pais, herdamos uma natureza pecaminosa que é má e inimiga de Deus (Rm.8.7) , desde que nascemos somos inclinados ao pecado, por isso somos incapazes de agradar a Deus, assim confirmam os seguintes textos: *“Eis que em iniquidade fui formado e em pecado me concebeu minha mãe”* Sl 51.5. *“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum”* Rm 7.18.

O pecado de Adão introduziu a morte no mundo e implantou no homem esta natureza, colocando o mundo sob a ira de Deus *“Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.”* Ef 2.3.

Como conseqüência do pecado *o homem também ficou alheio, afastado, estranho a tudo aquilo que se relaciona à Deus* e sua Palavra, estranho às alianças da promessa, incapaz de por si só entender as Escrituras e vir a conhecer ao Criador, preferindo uma vida sem Deus, seguindo o curso deste mundo e as inclinações da carne (Ef 4.18,19).

Desta forma chegamos a um quadro de fácil compreensão de um lado passou está o Deus Altíssimo o qual é bendito eternamente, e do outro sua criação vendida à escravidão do pecado e destinada a condenação eterna no lago de fogo. Bom a partir deste momento começa a se perceber uma enorme necessidade de algo que possa se colocar entre o Deus Altíssimo e o homem pecador, e isso é o ofício sacerdotal. Hebreus 5: 1-4

## *Um reino de sacerdotes*



O sacerdócio se tornou tremendamente fundamental, para o resgate do ser humano. Para entender a importância precisamos ter em mente alguns princípios elementares na fé cristã.

- O Todo Poderoso habita nas alturas, e os céus a Ele pertence, contudo a terra foi entregue aos filhos dos homens. Gênesis 1: 27-31; Salmos 115: 16
- O eterno é Santo e o homem é pecador, não há comunhão entre luz e trevas; entre o Deus Vivo e o homem envolvido em trevas. Isaías 59: 1-3; II Coríntios 6: 14-18; I João 1: 5-7.

Através deste dois princípios chegamos a tremendas conclusões, a fim de entender a expressão **reino de sacerdotes**. A primeira conclusão é que o homem recebeu autoridade sobre a terra, apenas o mesmo legalmente pode agir em relação as coisas terrenas. O segundo princípio nos mostra que não existe como o Deus eterno comungar, andar junto com o homem pecador, pois o mesmo é Santo. Portanto chegamos a um dilema, e ao mesmo tempo a uma solução, o dilema fica por conta do distanciamento entre o Deus Vivo e santo e o homem pecado, mas a solução aparece pelo fato de que o homem recebeu autoridade sobre a terra, portanto o mesmo pode agir na terra. Pense comigo! Se o homem

está separado pelo pecado e próprio homem tem autoridade sobre a terra, o que fez o Senhor? Tomou a autoridade do homem pecador arrependido de seus pecados, o chamou para ser sacerdote, representante dos interesses do Deus Santo a favor do homem pecador.

Mas para que fosse algo de forma justa e correta, o Todo Poderoso teria que escolher um homem para iniciar um acordo, para poder por em prática o resgate do homem pecador. O tal homem escolhido foi Abraão, Gen 12: 1-4, contudo tal relacionamento entre o Deus Santo e o homem pecador Abraão deveria seguir algumas condutas de justiça. O relacionamento deveria ser por um ato de fé da Abraão, pois o Eterno é Espírito e importa que aqueles que se aproxima de um relacionamento com ELE, creia que Ele existe e se torna presenteador daqueles que o buscam. Hebreus 11: 6; Gênesis 15.

É importante que entre as promessas ditas a Abrão está: *“e em ti serão benditas todas as famílias da terra.”* ( veja Gênesis 22: 15-18)

Notou? Pelo ofício de mediador(sacerdote), Abraão traria bênçãos a todas as famílias. Mas algumas situações precisariam ser executadas a fim do ofício sacerdotal não ficar apenas restringido a um homem, e sim a um nação de sacerdotes. Em primeiro lugar Abraão teria que ter um herdeiro deste acordo de fé, o qual foi Isaque, que passou esse mesmo acordo a Jacó que teve seu nome alterado para Israel. Gênesis 25: 5; 26: 1-5; 27: 26-29; Gênesis 32.

A família de Israel se multiplicou no Egito, e passou está subjugada e vivendo em cativeiro, isso produziu gemidos e clamores que levaram o Todo Poderoso lembrar de sua promessa dada a Abraão e se mover através de um mediador(sacerdote) Moisés a fim de preparar uma nação de sacerdotes a favor de uma humanidade distante de Deus e destinada a destruição do inferno. Pense! Todas as nações estavam sem conhecer o Altíssimo e por isso se tornaram enganadas pelos principados satânicos e precisavam conhecer a vida, e retornarem a sensatez como no início no jardim do Éden. Êxodo 3: 1-12

## *A lei e o sacerdócio*

*“e vós sereis para mim reino sacerdotal e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.”* Êxodo 19: 6

Através do sacerdócio de Moisés o povo de Israel experimentou a libertação do cativeiro Egípcio, *“Pelo que, santos irmãos, participantes da vocação celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus, como ele foi fiel ao que o constituiu, assim como também o foi Moisés em toda a casa de Deus. Pois ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou. Porque toda casa é edificada por alguém, mas quem edificou todas as coisas é Deus. Moisés, na verdade, foi fiel em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar;”* Hebreus 3: 1-5

O texto acima está fazendo uma comparação entre Moisés e a superioridade do sacerdócio de Jesus, mas com respeito a essa comparação falaremos de forma pormenorizadamente em uma outra ocasião. O que quero lhe fazer notar é que Moisés era sacerdote(mediador), e foi através dessa parceria, autoridade do homem + a fé é o abandono do pecado por parte do mediador(Moisés), resultou em relacionamento com o criador novamente. Em acontecimentos narrados em Êxodo 32 e 33, podemos observar claramente a força do sacerdócio que se manifestava na pessoa de Moisés a favor de um povo pecador. Acontece que uma pessoa, família ou nação só poderá ser considerada

pecadora se vier a violar alguma lei previamente estabelecida. Nestes acontecimentos narrados em Êxodo se pode notar que Moisés estava inicialmente no monte, e como mediador, representante do povo se encontrava diante do Altíssimo a fim de receber instruções de como haveria de conduzir o povo de Israel a fim de torná-lo um reino de sacerdotes, há então um episódio produzido pelo povo de adoração a ídolos que interrompem o ofício do sacerdócio de Moisés no que se refere a trazer a vontade divina a povo, contudo lança Moisés no ofício de trazer a Deus o pecado do povo, a fim de alcançar o perdão. Mas lembre-se Moisés está no monte para receber instruções a LEI, a fim de organizar uma nação de forma agradável ao Altíssimo. Bom, se Moisés sobe ao monte para receber a lei do Senhor, precisamos entender o que de fato é a Lei e porque foi entregue ao homem.

## *Qual o objetivo da Lei ?*

**É o padrão de Justiça espiritual**

- *“De modo que a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.” Romanos 7: 12*

**É o veículo pelo qual se conhece a ação do pecado**

- *“Que diremos pois? É a lei pecado? De modo nenhum. Contudo, eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.” Romanos 7: 7*

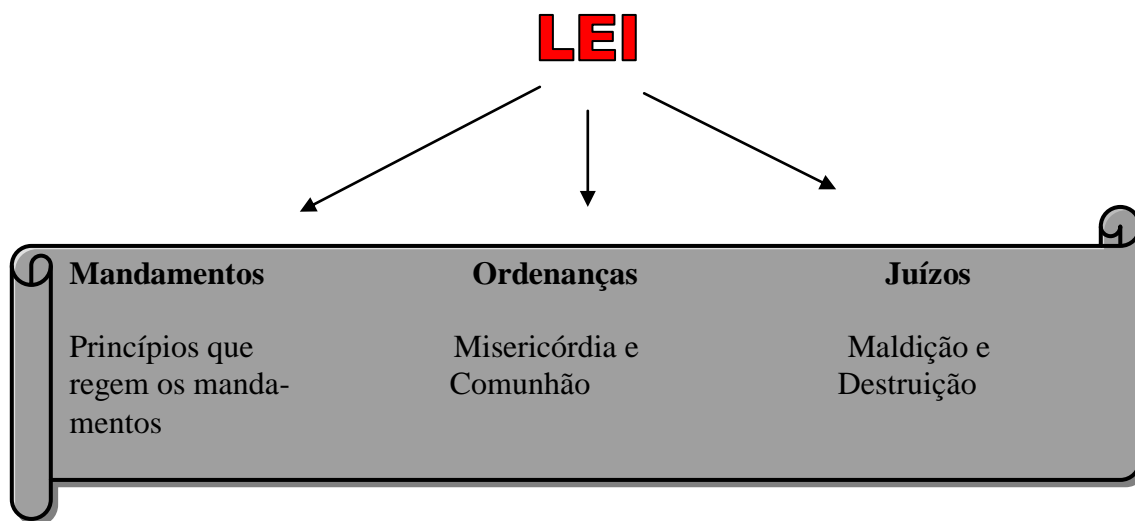
**É como a um AIO que aponta para Jesus Cristo**

- *“Mas, antes que viesse a fé, estávamos guardados debaixo da lei, encerrados para aquela fé que se havia de revelar. De modo que a lei se tornou nosso aio, para nos conduzir a Cristo, a fim de que pela fé fôssemos justificados. Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio.” Gálatas 3: 23-25*

## *O que é lei ?*

A lei como vista acima é o padrão de justiça divina, do qual o homem perdeu na queda do Jardim do Éden, a mesma também põem em realce, mostra a conduta do pecado na vida humana e por fim aponta para Jesus Cristo o descendente que haveria de cumprir todas as exigências divinas e desta forma nos justificar. Gálatas 3: 19-29

Contudo é importante tomar conhecimento que a lei não é apenas feita de mandamentos, ela também tem ordenanças e juízos. O sacerdócio aparece ligado às ordenanças, sendo ele o sacerdócio parte da justiça divina, explicarei melhor. Espero que até aqui se possa ter observado de forma clara os passos executados pelo Altíssimo para forma um reino de sacerdotes. O sacerdócio é necessário visto o pecador precisar urgentemente de salvação, o homem não foi criado para a destruição eterna, é preciso fazer alguma coisa, pois certamente seu gemido é como o de Jó: *“Porque ele não é homem, como eu, para eu lhe responder, para nos encontrarmos em juízo. Não há entre nós Mediador para pôr a mão sobre nós ambos.”* Jó 9: 32-33



**Mandamento**: direção dada pelo Senhor o Deus Vivo que demonstra ao homem o padrão de Justiça divina, pelo qual deve o homem andar, a fim de agradar a exigência divina de sua santidade. Êxodo 20: 14

**Princípios**: Indicação em forma de estatuto ou narrativa de ordem que esclarece como deve ser o mandamento praticado em diversos casos que na vida humana possa existir, em outras palavras os princípios esclarecem, dando mais detalhes de como exercer o mandamento indicado, quer seja no exercício do Juízo, ordenança. Números 5: 11-31

**Ordenanças**: Direções dadas pelo Senhor de como deveria o homem se achegar ao Deus Vivo a fim de expiar a culpa de seu pecado, e também adorá-lo de forma correta e agradável, neste caso as ordenanças são o sacerdócio em si mesmo em todos os seus atributos, sacrifícios, peças, liturgia e culto, vestes, festas etc...

**Juízo**: Atitude de destruição e entrega ao mal do homem que desobedecesse os mandamentos do Senhor dos Exércitos, e que por sua vez também desprezou a sua misericórdia por meio do sacerdócio as ordenanças, não tomando conhecimento da necessidade de levar os animais determinados para que pelos seus sangues se cobri-se a culpa. Deuteronômio 28: 15-68

**Obs**: Os princípios apesar de aparecerem como um fator de melhor entendimento do mandamento, os tais não se restringem apenas aos mandamentos mais sempre que necessário aos Juízos no que concerne como aplicá-los e as ordenanças em como fazê-la, onde fazê-la e por meio de quem fazê-la.

Agora que entendemos melhor o que é LEI, passamos a olhar para as ordenanças em forma de Sombra, no que concerne o sacerdócio. A primeira coisa que temos que aprender a respeito de sacerdócio é que o mesmo é levantado pelo Altíssimo a favor do homem, e, é tirado dentre os homens para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Hebreus 5: 1

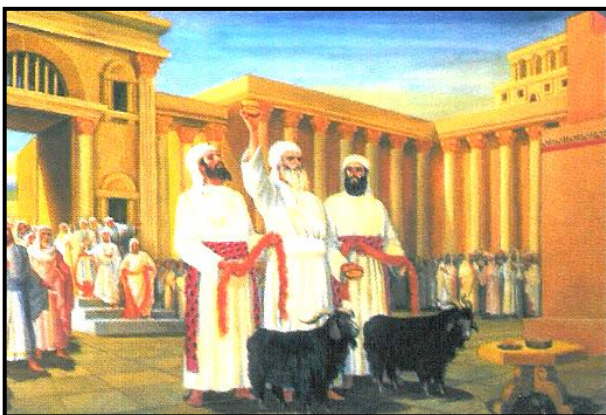
Como visto acima os Mandamentos são os padrões de justiça da divindade enquanto que o sacerdócio é a misericórdia o amor da divindade a favor do ser humano. Como o homem se distanciou da presença divina a partir da queda no Jardim do Éden, se tornaria difícil trazer uma realidade direta em relação à exigência divina, mesmo em relação às ordenanças a favor da alma pecadora, visto se entender que a lei apenas aponta para o Senhor Jesus Cristo. Contudo o ensino dado pela LEI na forma de ordenança estaria lançando os fundamentos espirituais a fim de redimir o homem de sua vida pecaminosa, em outras palavras o quero dizer é que as ordenanças lançaria luz e apontaria para os bens vindouros que no Sacerdócio de Jesus Cristo que é superior se tornaria completamente executável, mas pelo fato da sombra em Arão está firmada em algo superior que haveria de se manifestar de futuro, tinha todo o poder de restauração, remissão, expiação a favor da vida humana. Hebreus 7: 11-28

Dos 5 livros escritos pelo mediador Moisés, Gênesis narra os começos; Êxodo narra a saída do povo do Egito rumo a terra da promessa; em Números a peregrinação do povo no deserto; em Deuteronômio a repetição da lei para o povo; contudo é apenas o livro de Levítico que ensina o povo de Israel a comungar com o Altíssimo. É justamente neste livro que por múltiplos simbolismos, sombras, liturgias, sacrifícios e ordenanças sacerdotais a casa de Israel é chamada a ser uma nação de sacerdotes.

## ***Arão e os Levítas um sacerdócio de sombras***

Agora que o Senhor entregou os seus mandamentos o pecado para se mostrar sobremaneira maligno, haveria de se utilizar do mandamento e despertar a inclinação para prática do erro, e desta forma o homem executando o mal, estaria condenado ao juízo da morte. Romano 7: 8-13

É justamente por causa disso que o Senhor levantou o sacerdócio, esses teriam a



incumbência de officiar, mediar, interceder a favor da alma que pecar, a fim de que seja salva da ira do Deus Vivo.

Essa honra caiu sobre a família de Arão que teria a tribo de Levi para lhe auxiliar nesta árdua missão. Números 2: 47-54; Números 3; Levítico 8

Na verdade é preciso saber que após haver escolhido a família de Arão, e a tribo de Levi para o servir, o Senhor começou a dar direção a respeito de como deveria executar o serviço no tabernáculo.

Essas direções são chamadas de ordenanças, na verdade tais ordenanças tinham o objetivo de montar inúmeras atividades a fim de purificar, redimir, expiar, adorar, agradecer, louvar entre outras coisas. O sacerdote teria a função nobre de representar diante do Altíssimo toda

a nação de Israel, os mesmo deveriam buscar uma vida santa, justa e verdadeira dentro do padrão de justiça divina, pois desta forma executando haveria de propiciar(criar condições) do homem pecador ser aceito diante de um Santo Deus. A verdade é que os inúmeros sacrifícios de animais tinham um única direção educativa, era preciso entender através dos sacrifícios executados no tabernáculo que a carne humana para nada aproveitada, João 6: 63, na verdade após a queda dos nossos pais no jardim do Éden a natureza carnal se tornou o local a onde satanás introduziu sua própria natureza, foi justamente por causa desta verdade, que o Todo Poderoso declarou: *“Porquanto fizeste isso, maldita serás tu dentre todos os animais domésticos, e dentre todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.”* Gênesis 3: 14

Notou? O alimento da serpente é o pó da terra, ou seja, o material externo que deu origem ao nosso corpo humano, Gênesis 2: 7. É por isso que frases como essas foram executadas pelo Senhor Jesus: *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é [fraca].”* Mateus 26: 41

Portanto quando um ofertante subia até o tabernáculo para trazer uma oferta ao Senhor, como ensina as ordenanças dadas a Moisés e entregue a família de Arão e os Levitas, Levítico 1. Esse ofertante poderia trazer um novilho(boi), ou ovelha, carneiro, cabrito, ou rolas e pombas, mas dependendo da oferta e de seu significado poderia se trazer bolos asmos, pães asmos, e as primícias da colheitas. É lógico que todos esses animais e objetos teriam um significado no reino do Espírito e também um ensina de como deveria o ofertante se comportar na sua vida física após oferecer sua oferta por intermédio do sacerdócio.



É importante dizer que tudo que fora ensinado como liturgia no Velho Testamento, e executado com diversos sacrifícios, ainda não aperfeiçoava por completo aos inúmeros ofertante que a tais sacrifícios executando se submetiam. Contudo a fazer tais ordenanças numa atitude de fé, davam testemunho do que de futura haveria de se manifestar, a saber Jesus Cristo de Nazaré e seu corpo a igreja, veja: *“Ora, também o primeiro pacto tinha ordenanças de serviço sagrado, e um santuário terrestre. Pois foi preparada uma tenda, a primeira, na qual estavam o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição; a essa se chama o santo lugar; mas depois do segundo véu estava a tenda que se chama o santo dos santos, que tinha o incensário de ouro, e a arca do pacto, toda coberta de ouro em redor; na qual estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas do pacto; e sobre a arca os querubins da glória, que cobriam o propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente. Ora, estando estas coisas assim preparadas, entram continuamente na primeira tenda os sacerdotes, celebrando os serviços sagrados; mas na segunda só o sumo sacerdote, uma vez por ano, não sem sangue, o qual ele oferece por si mesmo e pelos erros do povo; dando o Espírito Santo a entender com isso, que o caminho do santuário não está descoberto, enquanto subsiste a primeira tenda, que é uma parábola para o tempo presente, conforme a qual se oferecem tanto dons como sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que presta o culto; sendo somente, no tocante a comidas, e bebidas, e várias abluções, umas ordenanças da carne, impostas até um tempo de reforma. Mas Cristo, tendo vindo como sumo sacerdote dos bens já realizados, por meio do maior e mais perfeito tabernáculo (não feito por mãos, isto é, não desta criação), e não pelo sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no santo lugar, havendo obtido uma eterna*



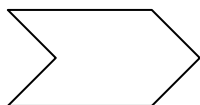
*redenção. Porque, se a aspersão do sangue de bodes e de touros, e das cinzas duma novilha santifica os contaminados, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo? E por isso é mediador de um novo pacto, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões cometidas debaixo do primeiro pacto, os chamados recebam a promessa da herança eterna.”* Hebreus 9: 1-15, Leia Hebreus 10: 1-12

Após observarmos claramente para a onde aponta o sacerdócio de Arão e os Levitas, voltemos a falar do sacerdócio terreno, exercido no tabernáculo levantado pelas instruções do Senhor a Moisés.

Arão e seus filhos estavam responsabilizados na execução das funções internas, ou seja, na apresentação, execução das ordenanças, enquanto que os levitas estavam direcionados a auxiliar a família de Arão na manutenção do tabernáculo. Na verdade os levitas deveriam manter em ordem o tabernáculo. E quando o tabernáculo era levado de um lugar para outro os levitas eram responsáveis na locomoção dos objetos do tabernáculo.

Essas funções foram divididas entre os filhos de Levi, que são:

- Géron
- Coate
- Merari



Números 4

## Sumo-sacerdote



## Sacerdotes e levítas



Bom, como se pode observar o mister sacerdotal as funções foram divididas entre o Sumo-sacerdote, (Arão), os sacerdotes (filhos de Arão) e os levitas (os filhos de Levi, Géron, Coate e Merari). Esse serviço executado de forma digna e justa, mantinha a nação de Israel coberta de sua culpa e atitudes pecaminosas até que o Messias, o descendente da mulher, viesse a cumprir a exigência divina e desta forma viesse à *“abolir na sua carne a lei dos mandamentos na forma de ordenanças para que do dois (carne e ordenanças) criasse em si mesmo um novo homem, fazendo a paz e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela (cruz – sacrificio) a inimizade.”* Efésios 2: 15-16

Não podemos nunca se esquecer o sacerdócio é a expressão do amor e a misericórdia divina a favor do ser humano. Tal ministério é a união do amor divino e a

voluntariedade do sacerdote humano no trabalho de restaurar o homem do engano do pecado. Existia em Israel 12 tribos sendo que o Todo Poderoso separou a tribo de Levi e em especial a família de Arão para se colocar espiritualmente a favor das outras 11 tribos. A sabedoria divina é muito fácil de ser entendida, o Eterno sabia que na carne do homem existia o pecado e que o mesmo seria constantemente inclinado a praticar o mal, e desta forma violando os mandamento e se tornando culpado diante da justiça divina e por sua vez estaria dominado por Satanás e seus anjos.

O levantar do sacerdócio em amor faria com que os erros humanos viesse a ser expiados, cobertos até que se cumprisse a vinda daquele que faria o sacerdócio se torna totalmente espiritual, a saber Jesus Cristo, Sumo Sacerdote na ordem de Melquisedeque. Hebreus 5: 5-10

O fato do Senhor Jesus o herdeiro da promessa consumir a obra, faz com que a primeira aliança em parte se torne nula, sem força. Quando digo em parte me refiro a fato de que por um lado às ordenanças não são mais necessárias como expressão de justiça, pois Jesus é a nossa justiça. Mas por um outro lado a antiga aliança é essencial para educar, explicar, trazer luz, apontar a forma correta no exercício do amor e misericórdia divina a favor do meu próximo. Hebreus 7: 11-28

## *Jesus e sua amada esposa á igreja, o sacerdócio real*

*“vós também, quais pedras vivas, sois edificados como casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;”* I Pedro 2: 5,9

Se em Arão, filhos e a tribo de Levi estava à sombra, e a sombra por apenas apontar para uma realidade executou proezas, quanto mais não será o poder da realidade. Não se esqueça o Altíssimo determinou que apenas o sacerdócio tem poder de perdoar pecados, desta forma se entende; se é o pecado que fortalece o domínio de Satanás e seus agentes, e, é o sacerdócio que expia o pecado, **o quanto de força não há no sacerdócio?**

Quantas foram às vezes nas Escrituras que Israel foi livre das mãos do inimigo, por causa da oração sacerdotal de inúmeros santos? Passo uma lista abaixo de acontecimentos:

- Abraão que como sacerdote livra Ló da destruição – Gênesis 18: 16-33
- Moisés diante do ataque de Amaleque – Êxodo 17: 8-16
- O descendente de Arão, Finéias para livra Israel da praga – Números 25: 1-18
- Gideão livrando Israel das mãos dos Medianitas – Juízes 7
- Isaías e o rei Ezequias como sacerdotes a favor de Jerusalém – Isaías 37
- O rei Jeosafá diante do ataque de Moabe e Amom – II Crônicas 20

Por certo me faltaria espaço para falar de Moisés nas caminhadas no deserto em meio às rebeldias de Israel, de Samuel por Saul e por todo o Israel, Jó a favor de seus filhos, Jeremias e seus gemidos de Sacerdote a favor de Israel, Habacuque, Esdras, Neemias, Ageu, Zacarias, Daniel, Ezequiel e outros.

É bom deixar claro, que o sacerdócio real na ordem de Melquisedeque é superior ao sacerdócio dado a Arão e seus filhos, como já visto. Contudo as inúmeras ordenanças ligadas a sacrifícios de animais, vestes, peças do tabernáculo, objetos escolhidos para confeccionar o tabernáculo e as vestes são ricos em ensino espirituais que pode nos tornar sábios para um melhor serviço a favor do meu próximo na luta contra as forças invisíveis das trevas e também contra a própria carne. Hebreus 3: 5

De uma maneira pormenorizada o assunto sobre sacerdócio, será explicado numa apostila que leva o nome de Sacerdócio na ordem de Melquisedeque. Com respeito a tudo que até o momento observamos, chegamos a uma conclusão tremenda, o sacerdócio é tremendamente poderoso e foi entregue na dispensação da graça a igreja que é o corpo do Senhor Jesus na terra, em outras palavras a Igreja é o tabernáculo a onde o Senhor Jesus exerce pelo Espírito Santo o sacerdócio real.

### Antiga Aliança

### Nova Aliança

Arão – Sumo-sacerdote → Jesus o Sumo-Sacerdote

Filhos de Arão – sacerdotes → A igreja os sacerdotes os filhos(líderes ministeriais)

Levitas → Irmãos, membros que forma a igreja

- Na antiga aliança o tabernáculo era terreno, na nova aliança o tabernáculo está nos céus a direita do Todo Poderoso e também na terra por intermédio do corpo que é a igreja a onde o Espírito Santo ministra. Hebreus 9: 1-10 e 24; I Coríntios 6: 19-20
- Na antiga aliança os animais eram sacrificados pelo pecado do homem, de forma irracional(sem entendimento), os tais conduziam sobre si os pecados do homem, e assim eram mortos em sacrifício. Na nova Aliança as ovelhas que são entregue a favor do homem pecador são homens que com amor genuíno em um culto racional apresenta-se voluntariamente como vez o Senhor Jesus a fim de que com o amor se cubra multidões de pecado. Romanos 8: 35-39, Romanos 12: 1; Gálatas 6: 1-2; ; Colossenses 1: 24; Filipenses 1: 29 I Pedro 4: 8.
- Na antiga aliança as veste cobriam o corpo, de maneira que não se mostra-se as vergonhas da nudez do homem. Na nova aliança as vestes são os atos(obras) de justiça que deve o santo praticar de maneira que o Espírito Santo venha ornamentar a vida do discípulo de Cristo. Êxodo 28: 39-43; Apocalipse 19: 7-8
- Na Antiga Aliança o sacerdócio era limitado por causa da morte física. Na nova aliança o sacerdote exerce seu ministério de forma eterna, hoje na terra, e se morrer está com Cristo nos céus. Hebreus 7: 23-24; Apocalipse 20: 6
- Na antiga aliança o tabernáculo foi dividido em Átrio, Santo lugar e Santíssimo. Na nova aliança o tabernáculo verdadeiro é o homem composto de Carne, Alma e Espírito e desta forma está o Senhor Jesus a direita do Pai, feito de corpo glorificado, Alma(verbo) e o Espírito de Cristo. Hebreus 9: 2-5; I Tessalonicenses 5: 23; Apocalipse 11: 4<sup>a</sup>

Com se pode observar claramente é que a antiga aliança se tornou obsoleta, ultrapassada, em contraste com as obras feitas pelo Senhor Jesus, contudo é importante lembrar que a sombra sempre nos indicará que existe uma realidade bem próxima. É

impressionante observar que há pessoas na igreja que usam o óleo provindo do azeite para curar, pois ele como sombra indica a presença do que ele representa que é o Espírito Santo. Marcos 6: 13

Da mesma forma deveria a igreja usar as demais coisas que aparecem como sombra, pois as mesmas feitas por intermédio da fé, atraem o que as mesmas representam. É por isso que vemos uma vara que floresceu como sombra apontar para ressurreição do Senhor Jesus, Números 17.

Com isso quero afirmar que os ensinamentos descritos por inúmeras sombras, no livro de Êxodo e de Levítico, são riquíssimos a nível espiritual. De maneira que devemos examinar as escrituras, pois o Senhor Jesus declarou que Moisés em seus escritos falou a respeito Dele. João 5: 39-47

Já o Apóstolo João movido pelo Espírito Santo disse: *“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida pois a vida foi manifestada, e nós a temos visto, e dela testificamos, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e a nós foi manifestada;”* I João 1: 1-2

Com tais afirmações podemos entender que a primeira aliança dava testemunho do que de futuro estaria para se manifestar, ou seja, todos os ensinamentos feitos por meio das sombras tinham um único propósito revelara vontade do pai a nós, e essa vontade(verbo), João disse ser o Senhor Jesus. Bom, se isso for uma verdade, e nós igreja se tornamos o seu corpo; ao permitir se tornar real em nossa vida cada sombra estamos manifestando o verbo em nós, foi disso que o Apóstolo Paulo falou, veja: *“Por esta razão eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vós gentios...Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada; como pela revelação me foi manifestado o mistério, conforme acima em poucas palavras vos escrevi, pelo que, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual em outras gerações não foi manifestado aos filhos dos homens, como se revelou agora no Espírito aos seus santos apóstolos e profetas, a saber, que os gentios são co-herdeiros e membros do mesmo corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho; do qual fui feito ministro, segundo o dom da graça de Deus, que me foi dada conforme a operação do seu poder. A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as riquezas inescrutáveis de Cristo, e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou, para que agora seja manifestada, por meio da igreja, aos principados e potestades nas regiões celestes, segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor, no qual temos ousadia e acesso em confiança, pela nossa fé nele.”* Efésios 3: 1-12

Notou acima a afirmação *“Por esta razão eu, Paulo”?* Em outras palavras o Apóstolo está dizendo: *“Eu Paulo pelo fato de está edificado sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício bem ajustado cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.”*

O que quero lhe fazer notar é que o discurso de Efésios 3: 1-12, foi escrito para explicar que o aprisionamento de Paulo é pelo fato do mesmo permitir que a verdade das escrituras se torne nele um realidade, e o mesmo está persuadindo a toda a igreja a fazer o mesmo de forma que multiforme sabedoria do Eterno seja conhecida dos principados e potestades no lugares celeste. O Apóstolo Paulo entendia muito de sacerdócio, foi ele criado aos pés de Gamaliel um doutor da lei, Atos 22: 3. É por conhecer que o mesmo sabia

que seu aprisionamento e todo o sofrimento era a realidade do sacerdócio em Cristo Jesus, veja: *“Lembra-te de Jesus Cristo, ressurgido dentre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho, pelo qual sofro a ponto de ser preso como malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa. Por isso, tudo suportou por amor dos eleitos, para que também eles alcancem a salvação que há em Cristo Jesus com glória eterna.”* II Timóteo 2: 8-10

Na verdade Paulo entendia como no passado o rei Davi ao ser perseguido de forma insistente por Saul, olhou para além da letra, *“Saul reconheceu a voz de Davi, e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? Respondeu Davi: E minha voz, ó rei, meu senhor. Disse mais: Por que o meu senhor persegue tanto o seu servo? que fiz eu? e que maldade se acha na minha mão? Ouve pois agora, ó rei, meu senhor, as palavras de teu servo: Se é o Senhor quem te incita contra mim, receba ele uma oferta; se, porém, são os filhos dos homens, malditos sejam perante o Senhor, pois eles me expulsaram hoje para que eu não tenha parte na herança do Senhor, dizendo: Vai, serve a outros deuses.”* I Samuel 26: 17-19

Observou? Davi pensou nos pães sendo assados nas frigideiras e logo procurou entender que a sua vida e as circunstâncias que o envolviam o colocavam na realidade como um pão Asmo. E o que fez? O mesmo ofereceu seu sofrimento em sacrifício ao Senhor, como expressão de adoração. Na verdade o rei Davi em seu entendimento estava muito na frente de seus contemporâneos, o mesmo estava envolto pelo espírito de Cristo.

Não podemos nos esquecer, nós somos um reino de sacerdotes, chamados para ser santos, para transformar nosso riso em planto, para trabalhar como cooperadores na lavoura de Cristo Jesus, somos seus tabernáculos. I Pedro 1: 14-16; Tiago 4: 8-9; I Coríntios 3: 9-16

## Considerações finais

Como essa apostila é apenas de observação a princípios elementares do sacerdócio, fizemos uma pequena observação sobre um enorme e maravilhoso assunto. Passo agora a dar testemunho a respeito de quem deve receber toda honra e toda a glória, o mesmo que me escolheu nos tempos eternos para entender esse mister sacerdotal.

Em 1993 estava há três anos no evangelho e comissionado pelo Espírito Santo no meu espírito comecei a desejar interceder a favor de vidas e ao mesmo tempo estudar a palavra do Altíssimo. Isso me levou a começar uma pequena intercessão em minha sala pelo espaço de três horas, das 9 até 12 horas, todas as quintas feiras. Recebi essa direção no meu espírito em um culto, e chamei alguns irmãos que dentro da direção deveria orar comigo. Comecei então a suplicar embora não tivesse a mínima condição de fazer, existia voluntariedade em meu coração, mas não entendimento do Espírito. Ao começarmos a orar algumas coisas ocorreram em nosso meio, alguns irmãos e irmãs que estavam em nosso meio começaram a manifestar ações malignas, o que nós expulsávamos como tínhamos visto outros fazerem. Ao passar alguns meses outras coisas se juntaram a nós e agora na área externa, ou seja, entre as pessoas que conhecíamos. Uma atitude de desconfiança e inimizade começou a brotar de todos os lados, aquilo me entristecia, pois o que estávamos fazendo era apenas orar, nada mais do que isso.

Numa manhã em meio a oração começou ocorrer algo que mudaria por completo minha visão das santas escrituras. Estávamos mais uma vez orando por um dos irmãos que

tinha manifestado uma ação maligna, quando fomos interrompidos pela minha mãe muito nervosa e pálida diante de nós, logo pensei que a mesma estivesse tendo complicações do coração, pedir que ela senta-se no sofá, peguei um copo com água e açúcar para que ela bebe-se e viesse a se acalma, levou algum tempo para falar e quando inicio a fala fiquei a ouvir sua descrição que aproximadamente foi isso: *“Meu filho eu vi um anjo! Eu estava na varanda de fora e pois a ler os livros da pastora Valnice que você tinha comprado, derrepente escutei um baralho como de um portão abrindo, e elevei meus olhos na direção do portão, vi um ser angelical de muito brilho se aproximar de onde eu estava assentada e me saudou dizendo: “A paz do Senhor dos Exércitos, Anciã ! Fui enviado pelo Senhor Jesus, ELE tem se agradado da intercessão, e manda dizer a seu filho mais velho que tem me agradado a sua posição de fé, o mestre vai executar uma obra neste local, é preciso prepará-los para o sacerdócio. Vou aparecer outras vezes para trazer instruções, o mestre tem uma obra com Ti Anciã, e vai instruí-la mais a frente. Não temas ! A paz se contigo”*

Passado esta experiência, foram se multiplicando as atividades espirituais da parte do Senhor, em um culto de terça feira, a Anciã Marilda caiu no chão e lá ficou por um espaço de 4 horas, ao retornar tinha tido mais uma experiência sobrenatural na qual ela teve sua cura cardíaca, pois a mesma estava desenganada em relação a complicações cardíaca e os médicos tinham dado 6 meses de vida, e isso foi em 1993 – 1994. Nesta mesma noite a Anciã teve um sonho e a mesma se encontrava em jardim com cores muito lindas e observava um ser enorme com uma veste branca e com uma enorme luz no rosto que não permitia definir o rosto, ELE disse, Anciã eu sou Jesus e te curo e lhe dou mais tempo de vida, mas terá que fazer tudo o que vou lhe mandar. Ao acordar procure o teu filho mais velho e vá em tal e tal planta e retire as obras malignas que ali estão.

Isso foi feito por mim, e de fato em todos os lugares foram encontradas obras de feitiçaria. Em meio a tantas experiências o Senhor me determinou o estudo da escrituras da verdade, começou a me ensinar, através de inúmeros jejuns, permanência em orações, convivência em barracas em montes, e começou a nos falar da importância do sacerdócio, da distância da igreja em relação a esse assunto. Foi então formado um grupo de intercessão mais sólido, começamos a orar todas as quintas das 9 horas até as 17 horas. Fomos ensinados a jejuar, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 dias de água, jejuar com frutas, com legumes, verduras, Pães Asmos, suco de uva, mel. A Anciã e o Kleber foram preparados para missões especiais a nível sacerdotal, viajando para inúmeras cidades do país, a esses o Senhor pediu jejuns mais prolongados, 5, 14, 21, 40, 70, 120, foram tempos de preparação. Ele nos instruiu que ficaríamos sozinhos, que nós passaríamos por escárnios, zombaria, perseguições, pois são marcas do sacerdócio, mais que também se manifestariam os dons no momento certo. Essa preparação intensa levou aproximadamente 4 anos. Orávamos no monte, com chuva, mosquito, sol, frio, de noite, de madrugada e etc...

A Anciã e o Kleber ficaram morando 1 ano no monte da fazenda dos mineiros, eu e o pastor Luiz César levávamos comida e coisas de primeira necessidade, foram inúmeras experiência no monte. Enquanto Kleber e Anciã estava no monte, eu na potiguara nº 48, foi ameaçado de morte, insultado, agredido moralmente, perseguido por todos, pelos irmãos da igreja se dizia; está louco! Fanático! Pelos vizinhos era ameaçado de todos os jeitos, o culto não vinha ninguém pelo espaço de 2 anos, cansei de fazer o culto sozinho ou com a Fernanda na época minha namorada. Contudo o Senhor nos dizia não se preocupe apenas obedeça, e assim fizemos. Vieram os votos de rapagem da cabeça, as alianças entre irmãos. Começou a fruir uma capacidade de ensinar a verdade do evangelho que é experimentada por vocês a cada dia. E o Senhor nos ensinava sobre sacerdócio, me direcionou a escrever o

curso de Batalha Espiritual, o ensino de Apocalipse e tantos outros, é tão espantoso a capacidade dada por ELE a nós que no seminário que eu me encontrava como aluno, passei a ser professor, a ponto das pessoas me indagar o porque de está no seminário? Isso era extraordinário! O Senhor tinha dito que ao seu tempo haveria de fluir os dons, pois um sacerdote ministra dons e sacrifício, Hebreus 5: 1. Em meados de 1998 ELE nos disse vou enviar vidas para serem tratadas e vou levantar uma igreja de sacerdotes, apareceu inúmeras pessoas na sua maioria jovens, os cultos eram recheados de manifestações sobrenaturais, libertação, curas, se curava com lenços, de nossa roupa saia virtude, as unções eram tão forte que todas as pessoas caíam, tais situações só havíamos presenciado em fitas de outros pregadores. Começou nos dá direções para adquirir as coisas para a igreja, vestes, chifres, cortinas, bandeiras, cores simbólicas. Nos mostrou um verso: *“O teu povo apresentar-se-á voluntariamente no dia do teu poder, em trajes santos; como vindo do próprio seio da alva, será o orvalho da tua mocidade. Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.”*

E disse: *“Vocês serão sinal para a Igreja e para essa nação ! Enviarei jovens! E depois enviarei mais pessoas. Obedeça! Ore por Israel! Vou fazer uma obra nesta nação! Levantarei outros!*

Quero terminar essas considerações dizendo, O Senhor Jesus é o Sumo Sacerdote perfeito! Obrigado mestre! O que viste em nós? Somos tão fracos! Muito obrigado pela paciência, pelos livramentos, por nos ensinar o sacerdócio na ordem de Melquisedeque, graça te dou por tudo!!!

Vejo o sacerdócio florescendo no coração de muitos nesta nação, o que parecia impossível aos meus olhos, tenho visto e ouvido. Aleluia!!!!

Seu sacerdote na ordem de Melquisedeque

Pr. 